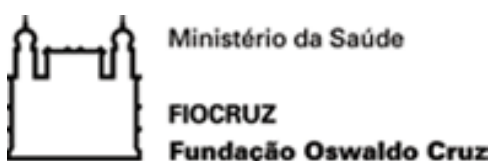




Atenção à saúde do Recém-nascido de Risco
Superando pontos críticos

Módulo 1: DOR

- Por que é importante saber se um bebê está com dor?
- O que pode causar dor em um recém-nascido pré-termo?
- Como é possível saber se o bebê está com dor?
- Como evitá-la?



Apresentação



Sobre a publicação

Este material foi produzido para o curso *Atenção ao recém-nascido de risco: superando pontos críticos*, realizado entre agosto e outubro de 2013, e corresponde a um dos oito módulos do curso. Ele pode ser complementado com o material audiovisual disponível no ambiente interativo de aprendizagem do curso, no endereço <http://neonatal.estacaodigitalsaude.org.br>. Tanto o curso como este material são destinados a profissionais da saúde que atuam em unidades neonatais.

Essa estratégia de aprendizado é fruto de uma parceria entre o Centro Colaborador de Prevenção à Cegueira Infantil da Organização Panamericana de Saúde, Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ e a Disciplina de Telemedicina da Universidade de São Paulo.

O conteúdo do curso foi elaborado a partir de um projeto de pesquisa resultante de uma parceria entre o Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ, London School of Hygiene and Tropical Medicine (Reino Unido) e Otago University (Nova Zelândia). Para o formato final do curso, todo o material foi atualizado, além de ser complementado com novas produções audiovisuais e e-books interativos produzidos em parceria com a Disciplina de Telemedicina da Universidade de São Paulo.

Agradecemos à equipe do Departamento de Neonatologia do Instituto Fernandes Figueira pela colaboração na produção dos vídeos.

Dor

Introdução

Geral

Percepção

Escala

Como evitar

“*Recém-nascidos sentem mais dor que as crianças mais velhas e os adultos, porque as vias de recepção da dor estão bem desenvolvidas, mas as vias inibitórias, da sensação da dor, ainda estão em desenvolvimento, fazendo com que eles sintam dor por muito mais tempo.*”



Marcelle Campos Araújo
Enfermeira Neonatologista

Conceitos ERRADOS

- Recém-nascidos pré-termo não sentem dor
- Recém-nascidos pré-termo não se lembram da dor e ela não tem efeitos de longo prazo
- É perigoso demais administrar analgesia ou anestesia

Introdução

Os bebês pré-termo são frequentemente manuseados durante sua internação, sendo submetidos a **procedimentos dolorosos, que podem ocorrer de 50 a 150 vezes por dia**. O número de procedimentos dolorosos que o recém-nascido é submetido diariamente varia de acordo com a gravidade do bebê, idade gestacional, peso de nascimento e tempo de vida, sendo que no primeiro dia de vida esses procedimentos podem ser ainda mais frequentes. Esses procedimentos causam **estresse, desconforto e dor** que podem vir a **prejudicar o seu desenvolvimento cerebral**. Além disso, estudos indicam que os recém-nascidos sentem dor. Na verdade, eles **sentem mais dor** que as crianças mais velhas, pois suas vias inibitórias não estão completamente desenvolvidas, o que os faz sentir dor por mais tempo. O ideal é que os profissionais de saúde se refiram à dor como o **quinto sinal vital** do bebê.

Dor

Introdução

Geral

Percepção

Escala

Como evitar

Princípios orientadores

Recém-nascidos a termo e pré-termo sentem mais dor que crianças maiores e adultos, pois não têm as vias inibitórias bem desenvolvidas. Eles têm direito a receber alívio eficaz e seguro da dor além de prevenção nos procedimentos potencialmente dolorosos.



O que a dor pode acarretar?

A dor pode contribuir para o aumento da morbimortalidade: atraso no desenvolvimento e agravamento de sequelas neurológicas.

O que pode ser doloroso para os bebês?

Alguns procedimentos comuns que causam dor ou desconforto no recém-nascido pré-termo:

- Punção de calcâneo
- Inserção de sonda gástrica
- Entubação traqueal
- Colocação de dreno torácico
- Punção venosa e arterial
- Aspiração traqueal
- Punção lombar
- Remoção de adesivo
- Exame para prevenção da retinopatia da prematuridade (ROP)

Dor

Introdução

Geral

Percepção

Escala

Como evitar



Percepção da dor

Os recém-nascidos reagem à dor com alterações comportamentais, fisiológicas, bioquímicas e hormonais.

Principais respostas comportamentais:

- Alteração da expressão facial
- Choro
- Estado de sono e alerta
- Movimentação dos braços e pernas

Principais respostas fisiológicas:

- Alteração da frequência cardíaca
- Alteração da frequência respiratória
- Alteração da pressão arterial
- Alteração da saturação de oxigênio

Escalas de dor neonatal

Reúnem uma série de medidas para oferecer uma avaliação objetiva da dor. O uso de escalas para avaliação da dor:

- Aumenta a percepção dos profissionais em relação à dor
- Permite avaliação individualizada dos bebês
- Permite uma analgesia apropriada para os bebês

Dor

[Introdução](#)[Geral](#)[Percepção](#)[Escala](#)[Como evitar](#)

Escala de NIPS: avaliação da dor

A Escala de NIPS (Neonatal Infant Pain Scale) tem 6 indicadores de dor, avaliados de 0-2 pontos. Trata-se de uma escala de avaliação rápida, que pode ser utilizada em recém-nascidos a termo e pré-termo. Uma pontuação igual ou maior a 4 indica presença de dor.

Escala de NIPS	Escore
1. Expressão facial	
Normal, relaxada	0
Contraída	1
2. Choro	
Ausente	0
Resmungos	1
Vigoroso	2
3. Respiração	
Silenciosa, padrão normal, relaxado	0
Diferente da basal	1
4. Braços	
Relaxados	0
Flexão ou extensão	1
5. Pernas	
Relaxadas	0
Flexão ou extensão	1
6. Estado de alerta	
Dormindo/ calmo	0
Desconforto/ irritação	1
Escore total (registrar)	
Intervenção (registrar) Toque facilitado/sucção não nutritiva/ glicose oral/ outros (registrar)	

** Em recém-nascidos entubados não se avalia choro e a pontuação de expressão facial é dobrada.

Dor

Introdução

Geral

Percepção

Escala

Como evitar

Como evitar a dor?

Evitar procedimentos desnecessários, prever episódios que possam ser dolorosos e agir para prevenir ou minimizar a dor (farmacológico e não-farmacológico).



Em procedimentos dolorosos, amamentar tranquiliza o bebê.



Manejo da dor

Não-farmacológico

- Reduzir ruído/luz/estímulos estressantes
- Aconchego/toque facilitado/enrolamento
- Posição canguru/contato pele a pele também pode ser realizado em recém-nascidos em oxigenoterapia, desde que estáveis clinicamente
- Sucção não-nutritiva
- Aleitamento materno - o procedimento doloroso deve ser realizado após 2 minutos de sucção plena ao seio materno. O recém-nascido deve permanecer ao seio durante o procedimento doloroso.

Dor

Sumário

Geral

Percepção

Escala

Como evitar

Manejo da dor



Frequentemente se usa sacarose/glicose antes de procedimentos dolorosos.



Farmacológico

- Sacarose/Glicose 25%

Estudos clínicos randomizados defendem a eficácia do seu uso antes de uma série de procedimentos dolorosos, inclusive em recém-nascidos pré-termo. O uso da glicose/sacarose deve ser por via oral, na parte anterior da língua, 2 minutos antes do procedimento doloroso. Apesar de ser uma medida comprovadamente eficaz, a dose e o número de vezes que pode ser administrada ainda são discutidos. É fundamental que cada instituição estabeleça seu próprio protocolo para a utilização da sacarose/glicose 25%.

A associação de sacarose/glicose com sucção não-nutritiva dois minutos antes do procedimento apresenta maior eficácia na prevenção da dor. É importante que a sucção não-nutritiva seja mantida durante todo o procedimento doloroso.

- A associação entre diferentes medidas potencializa a analgesia no recém-nascido.

Dor

Introdução

Geral

Percepção

Escala

Como evitar

Manejo da dor

ÁRVORE DE DECISÃO CLÍNICA

Situações que demandam analgesia

Medicação venosa

- Enterocolite necrosante
- Pós-operatórios
- Toco-traumatismos com fraturas ou lacerações
- Osteomielites
- Celulites
- Displasias ósseas

Glicose oral e as medidas não farmacológicas

- Inserção de cateter percutâneo
- Dissecção venosa
- Inserção de dreno torácico

Lidocaína local

- Dissecção venosa
- Dreno de tórax

- Exame para prevenção da ROP
- Punção de calcânhar
- Injeção intramuscular
- Punção lombar
- Inserção de cateter umbilical
- Aspiração traqueal
- Punção venosa e arterial

APLICAR ESCALA NIPS

Nos horários que demandam aferição dos sinais vitais



Próximo módulo
OXIGÊNIO